

REVISTA DOS JORNALS

para salvar-se e sair da triste posição em que se collocou.

**Capital**

8 DE JANEIRO

Provincia—Occupa-se com as occorrendias da corte; longe de acreditar na pacificação do tumulto, diz o seguinte:

«Pensamos mesmo que o despotismo van gloria-se de victorioso e capaz de novos e mais ouzados committimentos.

A capital do imperio não entrou, portanto, no regimen legal nem entrará mais neste reinado de sophistas.

Agora as violencias succederão as blandicias, as calumnias politicas saturadas de sentimentalismo e segredadas machavelicamente, e a dispensa na execução do regulamento. Depois... virão os conservadores e os papeis serão invertidos. Os despotas de hoje, aqueles que fizeram o povo calar-se em bem da ordem, para resguardamento do principio da autoridade, serão os pregadores da revolução; os heróis que incitarão o povo, da tribuna e da imprensa, á desobediência de ordens illegaes, ao sacrificio da vida e commodos para lhes dar alguns lugares na representação nacional.»

Tratando do meeting do dia 6, parece o orgão imparcial empenhado em declinar toda e qualquer responsabilidade por aquelle facto, e insinua, que aquillo causou apprehensões á alguns republicanos e alegrou os conservadores.

Enganam-se.  
O partido conservador aqui, como na corte, não fomenta a agitação do povo; lamenta, que o governo, por seus desgarramentos excite a agitação e promova a desordem.

Continua a Provincia em sua liquidação de contas com a Constituinte.

Traz as demais seções do costume.

Tribuna—Os jornaleros de palacio qualificam de politica de vintem a opposição levantada pelo Correio ao ministerio, que tanta odiozidade pratica contra si.

Não levantem poeira.

O que houve na corte foi contra o modo da cobrança do imposto, obra exclusiva da commenda Sinimbu, Affonso & C., e nisso não tem intervenção conservador algum.

Reconhece, porém, o orgão de palacio, e isto basta, que o tal imposto, tem contra si—conservadores, republicanos e petroleiros.

Esqueceu-se porém, dos liberais dissidentes, que também levantam-se contra o ominoso vintem.

Constituinte—No editorial combate por petroleiro o movimento da corte e apura, que os amotinadores de 1842 e 1848 não admittem paralelo com os de 1880; e conclue pela recusa da mtg, que lhe offerece a Provincia.

**FOLHETIM**

**OS DRAMAS DA ALDEIA**

POR

**Penon de Terrail**

PRIMEIRA PARTE

MIGNONNE

XXIX

O Rato parára bruscamente, vendo passar Anatole e a menina Paumelle.  
Dir-se-hia que fora fulminado pelo raio. Alm disso, o dia fôra agitado para elle, como se era ver.  
Pela manhã fôra á Bonardiêra, buscar os seis mil francos que o irmão lhe promettera, em verso.

Estava tão seguro d'aquelle negocio ao sair de Saint-Florentin, e tão persuadido de que a Martine se estava para sempre na sua dependência, que durante todo o caminho sentira quanta cangação de cada lágrima a memoria.  
O velho cavalleo do defuncto commandante, era ainda um valente animal, e o Rato não o podia pôr, fazendo-o galopar, e galgar fossos e barrancas.

— Esta cavallo extra-se em casa de minha irmã, disse elle cômigo durante o caminho; ficarei com elle; está vivo?  
E encontrou a Bonardiêra, como quem entra em pânico.

— Comtudo, julgo perceber que o Michel o conquistou, sem mais hesitação.  
— Esvieze que tiveres alguma palavra preferida para Martine durante a jornada da vesperá á noite.  
— Onde está minha irmã? perguntou o Rato.  
— Creio que se pavillão do parque, onde o defuncto commandante costumava ir ler e escrever, respondeu o antigo soldado.

Desenganam-se. A Constituinte precisa de esperanças.  
No mais a Constituinte continúa intriguada com a Provincia, e respiga á seu gosto as noticias que lhe são mais agradaveis.

**COMMUNICADO**

**O zelo pelo partido conservador**

Lemos na secção particular do *Jornal do Commercio* de 4 de corrente, um artigo assignado *Americus*, e que foi transcripto para a secção noticiosa da *Constituinte* de 6.

Neste artigo *Americus* toma-se de zelo pelo partido conservador, e chega ao ponto de censurar membros deste partido, altamente collocados, como os primeiros que deram o exemplo sedicioso recusando-se ao pagamento do imposto cognominado do *vintem*.

Agradecendo a *Americus* o empenho que mostra em que o partido conservador mantenha os seus principios de ordem e sustentador das instituições livres da nossa constituição politica, ha de permittir-nos algumas reflexões.

As tristes scenas que se deram nas ruas da corte, em o dia 1.º de corrente, em que foram mortos cidadãos inermes, foi apenas a revolta do povo de todas as classes da sociedade contra o modo barbaço com que se portou a policia do governo liberal. Tomaram parte nessa demonstração homens de todos os partidos, e a maioria era de republicanos e liberais, mas liberais verdadeiros, não dos pertencentes á camarilha do governo.

Tratava-se de massacrar o povo, todo o bom patriota tomava parte pelo seu semelhante. Ninguem se oppunha á lei, oppunham-se ao modo de sua execução, em prejuizo do povo, e só em beneficio das opulentas e poderosas companhias de bonis.

Quando a dizer se que os conservadores que occupam posição saliente recusaram-se a pagar o imposto, já o nosso digno e illustrado amigo sr. Angelo do Amaral deu um desmentido formal pelo proprio *Jornal do Commercio*, desmentido que não teve contestação, e nem podia ter porque o caracter ordeiro e respeitador da lei do sr. Amaral está acima dessas pequeninas intrigas.

E' porém digno de riso o zelo que *Americus* toma pelo partido conservador, quando de ha dois annos a esta parte todo o trabalho do governo liberal, sem duvida alguma amigo do escriptor a que nos referimos, tem sido aniquillar este partido, o unico sustentador das instituições juradas, e consequentemente da ordem e bem geral social!

Quando depois do ominoso dia 5 de Janeiro de 1878 desencadeou o governo, que se diz liberal, todas as perseguições sobre o partido conservador, demittindo todos os funcionarios publicos, até os da ultima escala, as assasinando por occasio do pleito eleitoral, prendendo por motivos frivolos, negando jus

tiça, enfim reduzindo o partido de ordem a um bando de verdadeiros paria, não se lembravam então os *Americus*, e outros quejandando da camarilha democratica que hoje tem assento nos conselhos da corte, que a *nação* vê nos principios desse partido uma condição de regular funcionamento das instituições e da ordem social.

Só agora, quando transbordou a medida do despotismo e do arbitrio, quando o povo perseguido, e acudido como animal brayvo, e em desespero levanta-se para salvar a sua vida, e que o governo dos *regeneradores liberais* lembra-se que ha um partido constitucional amigo, e zelador das instituições e interesses estaveis do paiz; que deve, não tomar parte pela causa do povo, não ficar indifferente ao fisco do governo, mas unir-se ao governo dos despotas, esquecer as perseguições que está soffrendo, e fazer causa commum com os que espingardeam o povo.

Desengane-se o governo da democracia moderna; o partido conservador está no seu posto de honra, velando pela arca santa da nossa constituição politica, paladium das nossas liberdades, constantemente desrespeitada e assaltada pelo governo que por irrisão se denomina *liberal*, e dando, por seu proceder ordeiro arrhas ao povo de que temos um partido que zela de seus direitos, e cujo fim é a paz e tranquillidade publica.

**TRANSCRIPÇÃO**

**Exposição artistica e industrial no Pará**

Tendo de fallar hoje nos trabalhos expostos pela alymna dos collegios estabelecidos nesta cidade, é-nos grato dizer, que é notavel a aptidão das parenses para os artefactos de agulha, bordados e outras obras deste genero.

De ha muito trata-se de melhorar as condições das educandas do collegio de Amparo, que orphãs e inteiramente desvalidas ali buscam um azylo e depois difficil é sua retirada, porque não encontram recurso para por si subsistirem.

Melhorou-se bastante tão deploravel condição com a criação da escola normal, que as habilita para o professorado.

E' certo entretanto, que este unico meio não é sufficiente para aproveitar a todas, visto que é grande o numero das educandas e muito diminuto o de escolas publicas na provincia.

O illustrado dr. Bandeira de Mello, ex-presidente desta provincia, a proposito de tal assumpto, lembrou-se da criação de officinas, onde os trabalhos das educandas fossem aproveitados e revertidos em beneficio seu.

Esta idea, que nos parece muito aciceitavel, cada vez mais merece a attenção dos administradores.

Ha para a instrução profissional dos meninos o Instituto Paraense, que pelo fim de sua criação pôde em pouco tempo subsistir pelo

mento. O resto não é da minha conta. Se existe um outro, que o apresentem, e restitui-lo o que devo restituir.

— Hé! hé! disse o Rato, esse raciocinio é bom!

— Dar por dar, pediro restituir; por consequencia fica advertido.

— Fazes talvez mal, respondeu o Rato, porque eu não te pedirei quatrocentos mil francos.

— É' possível, mas como não quero entregar-me aquillo que sabes...

— Não tolo era eu!

— Se for encontrado o segundo testamento, conformar-me he com elle, proseguiu seccamente a Martine.

— Talvez o encontrem.

— Sim, mas esse dia não ficará longe de entro em que alguém que tu conheces, perderá a cabeça na praia Dauphine, em Orleans.

O Rato não pôde conter um estremecimento, e empallideceu.

Em breve, porém, creou animo, e replicou:

— É' muito possivel isso que dizes, mas nessa festa hade entrar mais alguém.

— Haganas-te. Para isso acontecer, seria necessario provar a culpabilidade da pessoa em quem falls, e tu bem sabes que ella não entrou nesse negocio.

— É um erro! replicou o Rato com cynismo.

— Ah! julgas?

— E a Martine por-se a rir, accrescentando:

— En ativo lá?

— Não.

— Acconselhei-te que praticasses o acto?

— Também não; mas podias oppor-te.

— Isso é que ha de ser difficil da provar.

— E preventir o Saurin quando montava a cavallo.

— Oh! enquanto a isso esteu perfeitamente accedeo dizes a Martine. Elle partiu sem que eu o visse, e tenho testemunhas desta verdade.

E demais, proseguiu o Rato, seria necessario explicar ainda uma outra coisa.

— O que?

— Que não acreditaste nunca que o commandante tivesse feito um outro testamento.

— Ninguém me fallou nisso.

— Então não acreditas?

— Naturalmente, por isso que herdai sem remorse.

— E que fizesse de teu irmão, um vagabundo que expulsoes n'outro tempo, um burguez á proprietario de Saint-Florentin.

Aquella replica era de grande força.

proprio trabalho dos educandos, mas para a des manias nenhum, e nem disse se cuida.

O collegio de Amparo entretanto pôde trazer igual resultado, uma vez modelado por aquelle instituto.

O que é verdade é que, tal qual existe, não pôde aquella instituição continuar. Todos sabem que pouco e pouco vai elle convertendo-se em estabelecimento de luxo, e de alguma sorte, alijentando o ociosidade, porque, como é notorio, na vida industrial nenhum resultado pratico tem apresentado.

Se pois não é por falta de espidão das manias ao trabalho de arte, etc., mas porque limita-se a educação do collegio á primeiras letras e a alguns poucos trabalhos sem algum util á vida real, que o collegio do Amparo, tantos annos fundado, nenhum resultado vantajoso traz á provincia e ás proprias educandas, cumpre que um estabelecimento ahi se funde, dando mais largo circulo ao trabalho artistico e industrial desaes que desheredadas da fortuna procuram o pio official.

Assim fundado um tal estabelecimento com largas margens para admissão, como simples operarias, de todas aquellas, que ahi quiseram aprender e tirar o meio de sua subsistencia, teriamos muito conseguido em prol da humanidade e da moralidade publica.

A exposição artistica e industrial, inaugurada no dia 1 de Dezembro, revela que o genio artistico das parenses carece de protecção para desenvolver-se e um dia proximo melhorar pela concurrencia as condições da nossa vida, sempre cara, por qualquer lado que se a encare.

Entretanto, força é confessar—os collegios particulares apresentaram trabalhos, que revelam um grau muito adiantado do ensino professional, e a julgar por elles se pôde affir de esforço e dedicacão com que os directores e mestres se empenham no cultivo do espirito de suas alumnas.

Na impossibilidade de darmos a relação do grande numero de productos expostos por aquelles collegios, nos limitamos a notar alguns, que particularmente attrahiram á attenção dos visitantes.

TEROHIRA SALA

*Collegio Frias*

Photographia emoldurada a fróese e a ouro—por A. C. Assis. Quadro a fróese—por A. A. Z. Pereira. Desenho á pena—por Maria Joanna de Frias. Quadro a alto relevo—por Liberia Pego. Porta-relogio de couro envernizado—por D. Maria de Frias. Ramo de fio de seda branca sobre chão preto—por G. Beaul. Dois desenhos—por Amélia Pereira e G. Braule. Almofada de casimira encarnada bordada a vidrilho. Folhas soltas para album, desenho e aquarella do natural—por D. Maria Frias, directora do collegio.

Não podemos deixar de particularmente chamar a attenção do publico para este trabalho de esmarçada perfeição.

*Asylo de Santo Antonio*

Bordados e agulha—por diversas. Tapetes—por Julia Cordeiro. Alva a labyrintho—por Maria Felippa. Antonia Castro, Maria Barahuna, Augusta Barata e Ermelinda de Carvalho. Bordado á lá sobre papel de arroz—por Maria Lameira. Seryilha bordada a retro—por Abiana Amaral. Idem em couro—por Ursulina. Obras de lá, e fróese, desenhos, flor, e a toilette para creanças, etc. Trabalhos de penna—por Amélia P. Monteiro. Idem de cortiga, representando um castello. Palmes de flores. Bordado a alto relevo sobre casemira—por A. Magno e A. Pinheiro. Capa-magua bordada a ouro; este trabalho é recommendavel pela perfeição.

*Collegio do Amparo*

Ramo de flores—por A. Serzedello; este trabalho recommenda-se pelo bem acabado e

Evidentemente, para a justiça se algumas vezes tivesse de se intrometter nesse negocio tenhrosas as liberalidades de Martine para com o irmão, diz facilmente se explicariam.

A Martine estremecou, porque o Rato tocara o verdadeiro ponto.

— Pois bem, disse ella, se me acontecer alguma desgraça, soffrerei as consequências della.

— E' a tua ultima decisão?

— A ultima.

O Rato teve um accesso de raiva.

— Ouve, disse elle; fazes mal em me apurartanto. Não sabes talvez a partida que te preparo.

— Bem me importa a mim com isso.

E levantou-se para sair, mas de repente parou, e olhando fixamente para o irmão accrescentou:

— Queres transgri?

— Conforme.

— Dou-te cincoenta mil francos em troca daquillo que sabes.

— Além dos seis mil?

— Seja.

— E' que eu preciso delles immediatamente.

— Pelor para ti.

— Olha que faço alguma saniasa.

— Como quiseras. Reflexiona primeiro, tres amanhã aquillo que sabes, e veremmos.

O Rato conhecia a irmã, e sabia que era tenaz nas suas vontades.

Teve, porém, um accesso de cólera que não pôde encobrir.

E como a Martine queria abrir a porta, o Rato precipitou-se sobre ella dizendo:

— Não saes daqui!

Tinha os olhos injectados de sangue, e tremilhava o corpo todo.

Aquelle homem que manchára já as mãos de sangue, era capaz de commetter um novo crime.

— Quere os seis mil francos, repetea ella. Se não os dáes, estrangulo-te!

— Larga-me, eu grito por socorro, replicou a Martine tentando saltar-sellas das mãos.

— Ah! de que appareta alguém; estás estrangulada.

E lançou-lha as mãos ao pescoço.

Se não tivesse conservado a cabeça fria, a Martine estava irremediavelmente perdidã.

— Pois bem, larga-me, e terás os seis mil francos, disse ella.

Acabava de atravessar-lhe o espirito uma idea que a devia salvar.

harmonia das flores. Indispensavel a courcopor Theresia Amélia Socoelho. Almofada sobre linho pardo bordada a retro—por Maria Machado. Quadro bordado a fróese sobre espalho—por Anna Serzedello. Faria. Trabalho de caballo—por Anna Maria Serzedello. Idem de cortiga—pala mesma.

*Collegio Santa Theresa*

Além de outros productos que apresentou, merece especial attenção, um bordado a mitsanga representando um pavão—por Guilhermina Lemos.

Por mais lungo que seja o resultado que alcançou a exposição, offerecendo os varios productos de arte da provincia, não se pôde deixar de lamentar que ahi não figure a lavoura de um modo condigno á actividade dos parenses.

Como já noticiamos rarissimos foram os productos agricolas exhibidos: algumas amostras de farinha secca e d'agua, legumes, como feijão de diversas qualidades exposta pelo tenente coronel Custodio Barata, e assucar pelo comm'ndador Fortunato Alves de Souza. Nada mais, além d'isto, representa a nossa lavoura!

Orá é sabido que a provincia do Pará dispõe de vastos e uberrimos terrenos para a cultura de cereaes, legumes e outros generos alimentares; sua vegetação ostenta-se sempre viçante e luxuriosa.

Porque pois tão escassamente acudiram os nossos lavradores ao convite da benemerita Sociedade Artistica Paraense, promotora da exposição?

Razo bem simples talvez: se em realidade de algum modo define a nossa lavoura pela seducção da borracha, que absorve em grande escala as forças vitaes da provincia, por outro lado é bem provavel que o apello da Sociedade Artistica não fosse feito sem a antecedencia, que para taes casos é necessaria. Esta razão será com effeito bastante, para excusar aos lavradores.

E' porém digno de nota, é mesmo imperdavel, que a colonia Benevides ha quatro annos fundada nas proximidades da capital, com a qual tem communicacão quotidiana, não tomasse como um dever, fazer sequer conhecer ao publico, que os mil e tantos contos com ella despendidos pelos cofres do Estado, o sido em utilidade real.

Não vimos, nem nos consta que haja figurando na exposição, um só producto daquella tem colonia.

Porque tão fria indifferença de parte do seu director a esta solemnidade em que mais de porto e com verdade se aprecia o trabalho e os esforços do homem e mais principalmente daquelles que vivem á expensa do suor do povo?

Que ha desses seis mil e tantos imigrantes cearenses, que ali se acolheram para cultivar a terra em busca do dinheiro da nação? Qual a direcção intelligente, que se dá a esses tantos braços, de modo que seja devidamente compensado o sacrificio dos que com elles fazem os cofres publicos?

Estas interrogações não são nossas exclusivas, mas de todos aquelles que visitando a exposição, dehi sahem indignados pela ausencia absoluta de productos que indiquem os trabalhos da colonia Benevides.

Ainda não queremos convencermos, de que a colonia seja apenas vida de regalo, pois tantos mil homens, tantos mil contos de réis por ali derramados devem ter dado algum resultado apreciavel ou ao menos vantajoso ao proprio consumo da provincia.

As vistas e esforços do governo, que hoje corta despesas aliaz productivas e que mal entendem com a instrução e educação das gerações que succedem, como as despesas feitas com os edificados do arsenal de guerra e de marinha, de certo ou não são correspondidas pela colonia Benevides ou se o são, não dá o respectivo director a conhecer-as, como tanto lhe dehe.

O Rato encostou-se á porta, largando o pescoco da irmã meio soffocada, e disse:

— Ká 'que não credito' tuas cantigas. Temo dinheiro na algebrica, e vamos a iso de pressa.

— Na algebrica não, respondeu a Martine, mas o dinheiro está aqui, e vou t'o dar.

— Pois bem, avia-te.

E o Rato deixou-se ficar encostado á porta.

Havia no pavilhão um movel, uma especie de baun velho, onde o commandante encerrava as suas diversas objectas, taes como livros, jornaes, sementes, e até mesmo uma garrafa de rhum.

A Martine acabava de lembrar-se de que abrira aquelle baun dias antes e vira um par de pistolas de alcano, carregadas e encorreadas.

Correr ao baun, artil-o, apoderar-se das pistolas, e voltar-se rapidamente apontando-as para o Rato, foi tudo obra de um momento.

O Rato quis avançar um passo.

— Se avanças, disparo! bradou ella.

O Rato viu a energia do seu olhar e exclamou impetuosamente:

— Codilhado!

— Agora, aconselha-te que te retires, proseguia a Martine, e que só voltas tratando aquillo que sabes.

O Rato abriu a porta, e fugiu para o parque.

A attitude fria e resoluta, da irmã, fôra-o perder o animo.

— Ella não me teme, murmurou elle retirando-se. Não ha remedio vindo entregar-lhe a tal coisa.

E não pensou em voltar á Bonardiêra para ir buscar o cavallo em que viera.

Caminhou cababuzo até o fim do parque, transportado e achou-o na floresta.

Orá! tãas! disse elle como mesmo, tanto ainda seis dias para pagar ao tio Janber, e daqui não dá para que ella mude de idea. Entraguemoos a negueio se acaso. O testamento está em legar seguro, e nem a proprio diabo seria capaz de dar ahi d'isto.

Fredeando estas palavras que o acompanhava um pouco, e sr. Michel tomou pela estrada de Saint-Florentin, não lhe importava a lyrra do capitã-garçã á Bonardiêra.

Lamentamos que o procedimento daquelle funcionario tenha com justiza provocado a indignação dos visitantes da exposiçao.

Temos dado a conhecer aos nossos leitores os principios artigos, que figuram na exposiçao.

Si em nossa apreciação não temos descido a maiores detalhes sobre esses artigos, encarando de modo preciso o merecimento delles, e porque o trabalho semelhante só pôde incumbir-se jury especial, que os tem de julgar e ao qual são facultados certos exames e analyses, que não nos foi dado fazer.

Contudo diz-nos a consciencia que havemos desempenhado o nosso dever, dando com a publicidade que temos feito, maior eco a essa esplendida festa da intelligencia e do trabalho.

Ainda depois de franqueada a exposiçao ao publico tem sido enviados alguns productos, dos quaes vamos tratar com outros que deixamos de mencionar nas edições anteriores.

Specimenes photographicos por José Thomas Sabino. Entre tantos outros é notavel a photographia de uma senhora com colorido tocado a oleo.

Idem idem por Fidanza - Bellos espécimens, que sem duvida rivalisam com os do sr. Sabino.

Um quadro, representando as duas Americas - por Olympio G. Pereira de Mello - Excelente concepção artistica.

Retrato do sr. capitão Firme Cardoso pelo mesmo. Este trabalho representa perfeito o original e revela muita aptidão artistica.

Um quadro representando a imagem de Christo.

Um dito de S. Marcos, e um dito do capitão Lima: estes trabalhos são desenhados a crayon, e são muito bem acabados. Pertencem á escola de desenho do sr. Tribony, bem conceitua nesta cidade.

Uma machina - de fazer café por Joaquim Pantalão da Silva Susino: esteapparecillamento tem apparatus que offerecem alguma originalidade.

Um quadro com ramo de fibres em papel de arroz, trabalho de execuçao pela curiosa combinação das cores - por d. Izabel de Motta Faria.

Gravadas confeitadas com amêndoas representando flores por d. Lydia Villa Lobo (de Obidos): é trabalho bem feito.

Cravo branco com haste e folha, todo artificial, por d. Roza de Jesus Monteiro Filha.

Um ramo com duas rãs pela mesma senhora: estes artefactos primam pelo gosto e perfeição.

Conserva de pepino e pimenta da terra, por J. Ribeiro Canossa - Vinho de ananaz pelo mesmo.

Sabão de diversas qualidades da fabrica da Queimada e da rua Longa. Estes fabricas são bem reputadas.

Retrato a pincel do dr. José C. da Gama e Abreu - pelo sr. Constantino Motta.

Idem de S. M. o sr. D. Pedro II, tambem a pincel, pelo sr. Prata.

De todos os trabalhos que se acham na exposiçao os que mais offendem ás regras da arte são estes dous retratos.

Não admira nem zombar é censuravel que o sr. Prata apresentasse seu trabalho com tanta deficiencia, pois, como sabemos, é curioso e se deixa muito arrastar pela phantasia da imaginação sem attenção alguma aos precizos da arte. Mas que o sr. Constantino, que frequentou as escolas mais afamadas do mundo, e exerce, ha tantos annos, a profissão de desenhista, estipendiado pelo governo, dêse tão triste copia do seu talento artistico, é realmente facto que deixa immovel o espectador diante da osadia de fazer figurar elle nas salas da exposiçao, a par de tantas bellezas que ali se acham, um retrato sem proporções naturaes e quasi disforme.

Não ha peizo em nossos conceitos, mas a enunciaçao de nosso juizo a respeito dos trabalhos que expostos ao publico merecem a mais exacta apreciação.

Do Diario do Grão Pará.

VARIEDADE

A imprensa ingleza

Os periodicos inglezes differem muito dos periodicos do continente, e em especial pela sua administração, porque não têm assignantes.

Cada qual compra o seu periodico, e quem não quer dar-se a esta pequena incommodade entende-se, para o receber, com qualquer dos numerosos negociantes em estampas, livros, papel ou tabaco, em cujas lojas se vêem grandes cartazes que annuncião de um modo picaute o programma do dia, isto é, as noticias de sensaçao e o ultimo escandallo. Além do que, em Londres é menos difficil obter um periodico do que fugir á impertinencia de tantos vendedores como os que vozeiam desde as ruas até ao omnibus: A administração dos periodicos concede aos vendedores um desconto de 20 por 100.

O numero de periodicos que se publicam no Reino Unido é de 1.040, dos quaes 342 vão á luz em Londres. D'estes, 19 são diarios, 14 da manhã e um da noite.

Trataremos unicamente dos politicos, deixando de lado os que são inteiramente commerciaes, como o Daily Index, monitor dos commissarios; o Daily Recorder of Commerce, representante de todos os interesses mercantis, manufacturas e industriaes do reino; o Financial, cujo titulo indica o seu fim; o Public Ledger, orgão de quantos querem comprar ou vender alguma coisa; e o Lloyd's List, que dá precizos noticias acerca da navegacao em todos os pontos do globo, o Sportman e outros.

fluidos, e a columna de nasmento, raa-meiões e uortos, pertence a duses senhores idosa, para as quaes constituiu uma grande riqueza. Outra especialidade é a columna chamada Agony Column, na qual os amantes, separados por sorte cruel, acham maneira de se responder dentro a por meio de algarismos ou signaes geroglyphicos, com quaes Africanos abandonadas chamam os seus Tesouros, e assim reciprocamente.

Com respeito a principios religiois, o Times defende a doutrina da igreja anglicana. Em assumpto commercia sustenta a livre troca. Em politica não é facil dizer quaes são os principios do Times, porque fiel ao seu titulo mudou-se conforme o tempo a ponto de incorrer frequentemente em graves contradicções. O ultimo exemplo disto deu-o não ha muito. Tinha tomado partido pela Russia em questões do Oriente com tal calor, que muitos julgavam que aquelle zelo não era desinteressado. Atacava o ministerio Baco-Arild com tanta violencia como o proprio Golo. Mas um dia, os agentes de cambio de Londres, irritados por aquelle procedimento anti-patricio, queimaram publicamente um dos seus numeros em plena Bolsa. O Times tor-se-hia consolado facilmente de tal affronta, se uma rapida diminuição da sua tiragem não o tivesse advertido que tinha chegado o momento de operar uma completa mudança, como effecivamente operou. Apesar de taes defeitos, todos lêem o Times.

As suas correspondencias conquistaram-lhe uma reputação europá, pri não só sustentou redactores nas principais capitães, redactores que lhe enviavam cartas diarias quasi sempre remetidas pelo telegrapho, senão que mandava correspondentes a todas as partes do mundo onde occurria alguma coisa importante ou se preparava uma expedição.

O Times não poupa despesas para obter informações, mas quando se pôde conseguir sem gastos não brilha por escrupulos. Agora decahiram um tanto essas correspondencias, o que se attribue a nem sempre inglezes serem os correspondentes.

Efectivamente, os mais conhecidos, como os sr. Gallenga, Arrivabene, Bl. Witt, Kard, Blind e outros, não são inglezes, e não podem imprimir portanto ás suas correspondencias o cunho de estylo e de patriotismo verdadeiramente inglez.

O preço de um numero do Times é de trez pence, proximamente 60 réis. Desde 1877 publica todas as sextas-feiras uma edição especial, que contém os principios artigos publicades durante a semana, com a maior parte das correspondencias estrangeiras e as noticias mais interessantes.

O Times não dá grande espaço nas suas columnas á litteratura, ao theatro nem ás artes; mas os artigos de critica que contém são notaveis pelo seu estylo, já que não pela sua imparcialidade ou bom gosto.

Em assumptos financeiros, constitua autoridade.

(Entr)

SECÇÃO LIVRE

Justiça do Tieté

Com a epigraphe ácima e com o pseudonymo de Justo appareceu na Provincia, um artigo em que seu autor - que não pôde deixar de ser um quidam - procura defender o delegado J. P. Corrêa, das tropelias que praticou no tempo da epidemia da variola, negando redundância e os factos censurados, e insultando o censor.

Má meio de defesa é p. certo o escolhido por Justo - pois não é assim que ha de fazer acreditar que o delegado Pires Corrêa não praticou.

Dixeu - Justo - esse systema de defesa ao bacharel Paes que, segundo dizem, só ganhou em sua vida duas causas contra duas viras! Não seria melhor que Justo - praticasse antes explicar os factos e desculpar o delegado, do quem por cautelia, talvez, não se quiz tornar solidario, como talis populi, que é uma baudeir que cobre muitas patifarias e melguezas?

É até irrisorio querer - Justo - comparar o ex delegado Manoel Alves da Almeida Lima com o delegado Pires Corrêa!

Manoel Alves foi um bom delegado, e a prova d'isso é que havendo elle pedido demissão muitos liberais e conservadores assignaram uma representação pedindo sua reelegiçao.

Não seria - Justo - um dos que tambem assignou?

Pôde bem ser que sim! Domingo se Manoel Alves praticou injustiças o impeccavel e escriptissimmo P. Corrêa não devia emital-o! Manoel Alves nunca mandou sentar a casa de Manoel Alves para rezilliz-o a fome e assim obrigal-o a sair, sabendo pelo proprio medico assistente, que tambem foi reppido, que uma das doentinas za vespera tido um aborte e que o menino estava a expirar, como de facto expirou um ou dois dias depois!

Manoel Alves nunca mandou pegar deligados pelas matias com cachorros como fez um individuo por instigações, segundo dizem, do delegado P. Corrêa, e nem viuçou um crimi-nozo notoriamente conhecido, como fizeram e fazem algumas das autoridades actuaes, cujos nomes declinaremos se fomos a isto obrigados! Finalmente Manoel Alves nunca foi escolhido por policias a casa de um cidadão inimico para fazer sair do municipio um seu filho, só porque diziam que esse tempo qumã fallar de certa pessoa!

Justo - enganã-se: informa-se, e acrescentamos, muito infames são ante aquelles que vergonhosamente defendam autoridades estupidas, e grosseiras e arbitrarrias e não aquelles que desfeitoses lançam mão do unico recurso que lhes resta neste desgraçado tempo, a censura.

O delegado P. Corrêa está certo: sempre cercor-se em seu sitio, pôde não admitta pessoas alguma da cidade, e só quando já não havia grande perigo foi que se apresentou para colhar os honros da victoria!

proprios filhos, porque a paciencia acaba-se e s. s. sabe que em sua familia ha factos horrotoicos! Se s. a tivesse juizo não devia atirar, consentir que vis mercenarios atirassem a primeira pedra.

O Mono

NOTICIARIO GERAL

A parte da policia - Publicam a Tribuna e a Constituçao a que o chefe de policia dirigiu á presidencia sobre a reunio do largo da Sé; moldada, segundo as instruções recebidas, é ella um amontoado de inexactidões, combinadas, embora com notavel ineptidão, no sentido de atenuar a importancia daquella manifestação.

Sorpreheu, que a concurrencia fosse tão grande, quando a chuva cahia e cantares. A impressao proveniente de tal circumstancia é notada por todos desaparece, segundo pensa o sr. chefe de policia, porque a população é curiosa, e costuma reunir-se aos domingos em numero superior á 4000 pessoas no Jardim Publico!

Na verdade esta descoberta do illustra chefe de policia é bastante, quando lhe faltassem outros titulos, para recomendar-o á um cargo na Beotia.

Além disso s. s. faltou á verdade, quando assegurou que o orador do Correio Paulistano, jornal conservador, proferiu discurso congratulatorio, quando este limitou-se a agradecer em nome da redacção a saudação que lhe foi dirigida pelo povo.

Agradecemos cordialmente a especial menção que merecemos de s. s. quando outras redacções tambem fallaram ao povo. E' isto naturalmente devida á especial sympathia que nos vota o sr. chefe de policia.

Actos da presidencia - Por acto de 5 do corrente foram exonerados a pedido.

O cidadão Bráulio Muniz Dias da Cruz do cargo de 2.º suppente do delegado de policia do termo de Lorena.

O cidadão Romualdo José de Souza do cargo de 1.º suppente do delegado da cidade de Aréas.

Estrada de ferro Ingleza - Do sr. engenheiro Fox, digno superintendente desta estrada, recebemos a seguinte communicação sobre os estragos havidos na Serra, e que occasionaram a interrupção do trafego: « Companhia da estrada de ferro de S. Paulo, 8 de Janeiro de 1880.

« Illms. sr. redactor do Correio Paulistano. - O motivo da interrupção do trafego entre esta cidade e Santos é devido a estragos nos côrtes e attornos nos planos inclinados da Serra, e na raz da Serra uma primeira secção, causados pelas chuvas verdadeiramente extraordinarias na noite do 6 do corrente.

« Pela noticia meteorologica da Companhia Cantareira, publicada no jornal a Provincia de hoje, vaji que nesta capital choveu nesta noite 3 polegadas; pider-se-ly, pois, formar idéa da força d'agua que cahiu na Serra e em Santos, quando declaro que os pluriímetros collocados no Alto, Ruz e Santos marcarão: No Alto 9.9 polegadas ingl. Na Ruz 9.7 » Em Santos 6.5 »

« E dizem os moradores na Serra que esta quantidade enorme d'agua cahiu em pouco mais de 6 horas! e que não se recordam de chuva tão torrencial.

« De maneira que, se aqui choveu a cantozes, ali choveu a pipas.

« Espero que o trafego será reaberto, como está annunciado, no sabado proximo. - D. M. Fox, sr. sr., etc., etc. - D. M. Fox, superintendente.

O partido conservador no Rio Grande do Sul - D) Conservador de Porto Alegre de 24 do passado transcrevem a seguinte noticia:

Reunio - Depois da reunio dos membros do partido conservador em Jaguará de que já demos noticia em um dos numeros anteriores, no reunio, e immensamente concorrida teve lugar naquella cidade, a convite do illustre chefe conservador daquella comarca, o sr. coronel Manoel Amaro Barbosa.

A necessidade de acudir o torpor da expectativa que adoptára o partido conservador ante successos extraordinarios que assignalaram a inauguração de uma situação que tanto prometteira ao paiz, mas que só gerou as desgraças immensas, com que lutã, em esforço sobre humano, para não cahir na voragem de um cataclysmo, que tenta desvalor-o, começa a manifestar se, e todos os homens pensadores, que abrigam em seu seo o fogo sagrado do patriotismo, devem despertar para congregarem elementos, com os quaes, em batalha proxima, consigam a victoria da ordem contra a anarquia, da legalidade contra o arbitrio, e do progresso reflectido, contra reformas disparatadas com que os demagogos põe em risco as instituções patrias, as quaes nos têm sido mais de meio século de liberdade, com plena garantía de todos os nossos direitos de cidadãos.

Com estes intentos, visando fins nobilissimos e generosos, convocou o illustre chefe conservador de Jaguará, a reunio de que nos occupamos.

A concurrencia foi immensa, e animadíssima, segundo carta de um dos amigos que se achou presente, e que temos á vista. Nella não houve uma voz discordante, e todos sahiram animados e, cada um por si, e median-te concurso de seus amigos, empregar desde já todos os esforços, a fim de arregimentar o partido, e pôl-o em condições de pugnar pela causa santa da liberdade consagrada com a ordem, que constituem o libero glorioso, com que se apresenta á sociedade, para a salvação do abysmo em que a pr.tandem submergir os modernos demagogos, disfarçados com o titulo de liberais.

Honra e gloria aos nossos correligionarios de Jaguará!

Imitem os conservadores das outras localidades, e pela unico se fezem fortes que, lhes garantimos, biquentará esta heroica unio, a prepotencia e arbitrariedade do governo apoiada na tribulacão dos egitades.

8 de Janeiro - Le-se no Jornal do Agricultor: « O mez de Janeiro é o época do maior calor do anno entre o trópico do sul. Na 2ª po-

siavel plantar anno cannes de asucar. Neste tempo plantam-se á flor da terra, e não havendo receio de secas, deve-se acabar com as plantações de mandioca.

Nos terrenos á beira-mar continuão-se a colher feijão, arroz e milho; á proporção que vão amadurecendo, para preserva-los dos haídos de periquitos que os devoram.

Os senhores de engenho devem neste mez fazer as suas queimadas, para plantar em Fevereiro e Março, sendo estes os melhores mezes para as plantações de canna e feijões que amadurecem no tempo secco, e guardam-se muito bem. Quanto ás outras plantas, o que cumpre fazer é conserval-as limpas.

E' o bom tempo para as pessoas que têm grandes colheitas a preparar, taes como o café secco sobre o terreno; porém é preciso estar alerta para preserva-lo dos tempozes. Neste mez não ha um dia a perder na vigilancia com os animaes que os insectos perseguem desapiadadamente; até a maior parte dos novillos que nascem nesta mez, morrem, quer de vermes internos ou externos, quer de ataques do fgado, ou pela força do sol.

E' necessario tambem muito cuidado contra a mordedura das cobras.

Horror - E' esta o titulo da seguinte noticia que encontramos no Baixo Amazonas de 6 do passado:

« A população da bella, pacifica e commercia cidade de Santarem acaba de presenciar horrorizada, um assassinio policial!

« O vido da policia, nesta cidade, o inditoes cearosca, desligado da colonia do Bom gosto, José Maximiano!

« O drama policial sanguento do qual foi victima o coaroso José Maximiano teve lugar ao amanhecer do dia 3 do corrente, no lugar denominado Urubujará, fronteiro a esta cidade; e o cadaver de José Maximiano, transportado em uma montaria, atiraseou as ruas desta cidade, como pedido vingança contra os seus assassinos e jaz sepultado no cemiterio da Nossa Senhora dos Martyres!

« Em nome da humanidade, em nome dos opprimidos levantamos bem alto o brado de indignação, contra o fero assassinato perpetrado pela policia da cidade de Santarem, e pedimos ao jornalismo publico, que faça repercutir este brado enérgico p. todos os recantos do Brazil, dando-lhe a maior publicidade.

« No dia 2 do corrente, o sr. delegado de policia Antonio José Rebello, capitaneando dez tropas de policia, armadas e municionadas, e mais dous individuos, sendo um destaes cravo, ao todo trez, fóra os tripolante, partido desta cidade ás 10 horas da noite, atravessou o Amazonas e foi, pela madrugada, cercar uma pequena casa de campo que o sr. tenente Iguacu José Correia possuio no Urubujará, onde, á pais de a canoa de arma forçar as portas da casa, consentiu ou mandou que o soldado de nome Anastacio Cardoso, que estava a seu lado, disparese a espingarda de que estava armado sobre o infeliz coaroso José Maximiano, empregando o projectile na região frontal, produzindo a morte instantanea, sem que a victima da bala policial tivesse o posto resistencia de modo que a morte fosse o unico meio menos prejudicial, não tendo os assassinos certeza do mal que se propozeram evitar.

« Eis o facto que apresentamos ao dominio do publico, que apreciará devidamente.»

Campinas - Continúa a companhia de Zazuellas a agradar ao publico campineiro.

« Le-se no Diario: « Communicamos de S. João da Boa Vista:

No dia 1.º de Janeiro de 1880 realioose uma reunio em casa do estimavel sr. dr. Daniel Kiellander composta de moços distintos para eleger-se nova directoria para a sociedade carnavalesca do corrente anno. Foram eleitos os seguintes sr.s: presidente da directoria, dr. Daniel Kiellander; director, José A. Gouveia; procurador, J. de Dias de Barros

A sociedade pretende apresentar uma esplendida festa carnavalesca, a que substituirá o velho entrado, tão prejudicial.

Ainda não entrou em exercicio o cargo de collector para que foi ultimamente nomeado o sr. Carlos Rufino dos Reis França.

A nova camara ser-se actualmente de uma casa particular para suas sessões, em consequencia de ter chegado a lastimavel estado o edificio em que deviam realisar-se os actos da municipalidade.

O collegio Culto á Instrucção, de que é proprietario o digno director o sr. dr. Augusto Ribeiro de Loyola, continúa a ser frequentado por grande numero de alumnos desta e de outros lugares. A administração bem como a direcção interna honram ao distincto director, que ha bastante tempo reside entre nós, sempre cercado do maior acatamento.

Desastre e morte - Le-se no «Diario de Campinas» de ante hontem:

« Liberto Boaventura Sampaio estava ante-hontem á tarde cortando uma taipa á rua de Theatro, n'umas obras do sr. Antonio Pompeu, quando lhe cahiu um pedaço de taipa em cima, esmagando o completamente.

Deixou mulher e quatro filhos.

Industriaes! - Le-se no Parahyba de Guaratingetá.

Informo-nos que alguns cavalheiros que aqui se acharão, pedindo esmolas para uma festa de N. S. Aparecida, á cuja invocação devem o serem-se salvo de um naufragio em um bote, que promettero offerecer a capella d'aquella Senhora, são verdadeiros cavalheiros de industria.

Um delles, que se dizia official de marinha, consta-nos que não o era e foi preso na Cachoeira, como desertor do exercito.

Os industriaes agenciarão nesta cidade para a festa quantia superior a quatrocentos mil reis.

Logo que tenhamos circumstancia das informações á respeito, dal-a hemos aos leitores.

E' preciso que todos nos acatulemos contra os especuladores que ultimamente correm a provincia, saqueando a bolsa alheia.

Calumniação - Consta do Diario de Pelotas que trata-se de organizar naquella cidade uma associação para introduzir na provincia vinte mil colonos.

do Rio Grande do Sul pode-se considerar espontanea.

Vagas luminosas - O capitão Evans, hydrographo da marinha inglesa participou a admirante britannico que, achando-se a 28.º 28' de latitude norte e a 53.º 11' de longitude leste; ás 9 horas e 40' da noite foi testemunha de um phenomeno extraordinario: vio de repente vagas luminosas que vinham do sudoeste, movendo-se com prodigiosa velocidade. A luz destas vagas parecia homogenea, mas clara, e entretanto com menor phosphorencia do que a que se vê de ordinario no mar. A velocidade destas vagas era tal, que passavam estas em numero de 74 a 75 por minuto por baixo do navio, o que dá para sua velocidade de transição, 84 milhas inglesas por hora.

Tramways - Em Paris comecaram a ser adoptados, os de um só cavallo. Esses carros especies têm um typo novo. Contem 26 lugares, sendo 12 interiores; 2 de plataforma e 12 de imperial (parte superior). O cavallo é atrelado por uma forte laça e o seu trabalho á elle é de 12 kilometros por dia.

Cousas da China - Na China, segundo dizem, as mãs não permitem que suas filhas sejam vaccinadas; porque ahí se julga que a uma moça que não tiver na cara alguns signaes de bexiga, como prova de ter passado por essa doença, falta uma das principais qualificações para entrar no estado de casada.

Victor Hugo - O grande poeta dentro de poucos dias dará á luz um poema intitulado - «As religiões». Depois publicará dois volumes de poesias de diversos generos, sob o titulo de «Toda a Lyra».

Em principios de 1880 por-se-ha em scena no Odéon um dos seus mais populares dramas, ao passo que se fazem os ensaios da sua tragedia «Cromwell», nunca representada.

A esta tragedia, seguir-se-ha um drama novo - «Torquemada», cujas ultimas scenas está agora concluindo. Além d'isto, conforme prometeu a uma deputação republicana do sul da França em Abril ou Maio emprehenberá uma viagem de propaganda politica.

Wagons restaurantes Uma interessante tentativa se fez ultimamente em Inglaterra, na linha do Great-Northern-railway.

Uns wagons, cuja installaçao luxuosa faz lembrar a dos «sleeping cars» americanos e nos quaes estão estabelecidos, para commodidade dos viajantes, uns verdadeiros restaurantes, foram postos em circulação no caminho de ferro com excellentes exito.

Os wagons restaurantes contem muitas mesas pequenas, em cada uma das quaes podem assentar quatro pessoas.

Ao lado do salão encontram-se a cozinha, uma sala exclusivamente reservada para as senhoras, uma casa para fumar e uma casa para vestir.

Dezenove viajantes podem jantar ao mesmo tempo em um wagon-restaurant, onde dous rapazes, o mais novo dos quaes vestido de pagem, tratam de acudir a todos os pedidos.

Os annuncios nos Estados Unidos

- Para se formar uma idéa exacta do desenvolvimento que têm tomado os annuncios nos periodicos dos Estados Unidos, basta dizer que o «New York Herald», que, no anno de 1870, occupava ann'uncios 74 columnas, necessitou 76 em 1877, 82 em 1878 e 85 e meia no anno passado.

Estas 85 e meia columnas contem 3882 annuncios.

Estes annuncios são mais notaveis por quanto o «Herald» não tem agente de publicidade, nem faz redução alguma nos preços estabelecidos.

Fortunas dos presidentes dos Estados Unidos

- Washington deixou réis 1.600.000.000. João Adams viveu com o necessário. Thomaz Jefferson morreu tão pobre que se o congresso não comprasse sua livreria por 36 contos teria deixado de pagar as dividas. Madison foi economico e morreu rico.

Monroe era tão pobre que foi preciso seus parentes de Springfield fizessem-lhe o enterro á sua custa. Quincy Adams deixou..... 100.000.000.

Seu filho Carlos Francisco Adams obteve alguma coisa por um casamento vantajoso. Jackson teve o indispensavel para viver com alguma decencia. Von Buren deixou 600.000.000. Tyler casou-se com uma senhora rica e morreu rico. Taylor deixou 300.000.

Filmors foi economico e augmentou sua fortuna com o ultimo casamento. Pierre deixou 100.000.000. Buchanan réis 400.000.000. Lincoln 150 e Johnson cerc: de 100.

Caixa Economica e Monte de Socorro - O movimento do dia 8 de Janeiro, foi o seguinte:

Caixa Economica	
23 Entradas de deposito.....	988.000
11 Retiradas de ditos.....	786.9731
Monte de Socorro	
Emprestimos sobre penhores.....	Nada houve.
Resgates de ditos.....	

Parte policial - Dia 7: Na freguezia da Sé, José Laurelli, italiano, á ordem de dr. chefe de policia, removido para a cadeia, Maria Luiza das Doreas, Rosa Maria do Espirito Santo, por fobrias; á ordem da delegacia, detença, José Joaquim do Nascimento, Felipe Nardi, aquelle por tentar ferir a um guarda, e este por infracção de posturas municipaes. Francisco Antonio das Doreas e Francisca Victoria, á ordem do subdelegado do districto do sul, postos em liberdade. Francisco Paduani, italiano, por óbrio, detido, e horas depois posto em liberdade.

Na de Santa Iphigenia, Manoel de Carvalho, á ordem do subdelegado respectivo, posto em liberdade. Adelaide, escrava de José Baptista da Luz, removida para o calabouço da Penitenciaria.

Multas - Pelo fiscal do districto do norte de Sé foi multado em 300.000 por infracção de

art. 188, por andar armado com grande faca de ponta, José Joaquim do Nascimento, praça reformada.

Felipe Valle, em 5000 por infração do art. 36, por despejar em a rua da Imperatriz matérias fecacas. Este pagou, depositando o fiscal a importância nas mãos do digno comandante da estação central, o sr. capitão Azevedo.

Pelo 3.º fiscal foi multado em 10000 o italiano Domingos Vinchi por infração do art. 31 do código de posturas municipais. Pagou amigavelmente.

Pelo fiscal do districto do sul foi multado em 20000 Antonio Roseiro da Silva por infringir o art. 218 do código de posturas de 31 de Maio de 1875.

Malas expedidas hoje.—Recebem-se no correio, até 8 horas da manhã jornais e impressões, até 1/2 registrados e até 9 horas cartas ordinárias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Iodiatuba, Jun-diaby, Limeira, Capivary, Rio Claro, Piracicaba, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaasu, Casa Branca, S. Pedro, Santa Barbara e Monte-Mór.

Até 11 horas cartas e jornais e até 11/2 registrados para S. Vicente e Santos.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e jornais para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Teubaté, Pindamonhanga, Ruzaira, Aparicidã, Guaratinguetã, Lorena, Bananal, Barroiros, Silveiras, Arêas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, S. Pê, Formosa, Capitão Mór, Cachoeira, Orla, Campinas, Jundiaby, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

Loj. Cap. America—Comunicamos que ha hoje nesta officina, a sessa. ec. ordinária, para a qual pedese o comparecimento de todos os ir. do quadr.

### SECÇÃO COMMERCIAL

#### MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva Praça

GENEOS	PREÇOS
Café . . . . .	9,600
Toucinho . . . .	12,300
Açúcar . . . . .	51,000
Batatinha . . . .	8,500
Farinha . . . . .	3,400
Dito de milho . .	6,300
Fubá . . . . .	2,500
Milho . . . . .	7,000
Polevilho . . . .	8,000
Cará . . . . .	500
Alpim . . . . .	1,500
Galinhas . . . .	370
Leitões . . . . .	30
Ovos . . . . .	1,500
Queijos . . . . .	

### EDITAES

De ordem da camara municipal da capital e para cumprimento da lei, chamo por este quem direito tiver sobre os animaes abaixo mencionados, a virem no improrogavel prazo de 3 dias reclamal-os no deposito publico sito á rua Formosa, satisfazendo a multa e mais despesas de que trata o art. 73 do código de posturas de 31 de Maio de 1875 sob pena de findo o prazo não os retirando seus donos írem os mesmos animaes em hasta publica— para satisfação das despesas—deduzidas e illes seu restante recolhido ao cofre municipal para entregue ser a quem por direito lhe pertencer:

Um touro, marca S. I.;  
Uma vitellinha amarella, sem marca;  
Uma vacca preta, marca apagada;  
Uma vitellinha amarella, pintada, marca M.;  
Um touro novo, amarello, sem marca;  
Uma vacca amarella, marca U.;  
Uma vacca preta, pintada, marca U.  
S. Paulo 7 de Janeiro de 1890.

O fiscal do norte,  
Alfredo Augusto de Azevedo.

### Edital de praça

De ordem da camara municipal e para cumprimento da lei faço publico qua sabbado 10 do corrente, as 11 horas da manhã, nas portas do pavimento terço do paço municipal no largo do mesmo nome, antiga cadeia, vão em hasta publica, os animaes seguintes:  
Uma vitellinha, já apresentada em praça do dia 7 e não posta em hasta por falta de concurrentes;  
Um boi amarell, gordo, do meio, chifres furados;  
Uma vacca pequena, gorda, chifres finos e marca A, sendo que estes animaes estão espedificados nos editaes affixados no Correio Paulistano, bem como o ultimo edital do dia 8 deste mez.

Convido, portanto, todos que quiserem lançar sobre os mesmos para virem no lugar dia e hora por este designado, a fforecer seus lances ao porteiro da camara, Antonio Francisco da Silva Possidonio, e tudo para cum primento do art. 78 e 53 § 1.º das posturas de 31 de Maio de 1875.  
S. Paulo, 8 de Janeiro de 1890.

O fiscal do norte,  
Alfredo de Azevedo.

De ordem da camara municipal da capital e para conhecimento de quem interessar faço publico que foram apre hendidos e recolhidos ao deposito publico sito á rua Formosa, os animaes seguintes:

Uma vacca, amarella, rajada, chifres finos;  
Um boisinho, amarello, pintado, estrella.

Chamo, portanto, quem direito sobre os mesmos tiver para, no improrogavel prazo de tres dias virem reclamal-os no dito deposito, sob pena de, findo o prazo, írem os mesmos em hasta publica,

para cumprimento do art. 73 do código de posturas de 31 de Maio de 1875.  
S. Paulo, 6 de Janeiro de 1890.

O fiscal do districto do norte,  
ALFREDO DE AZEVEDO.

De ordem da camara municipal se faz publico que em sessão de hoje foi designado o dia 9 do corrente mez, as 11 horas da manhã, no paço da camara municipal para a apuração geral das autenticas recibidas dos respectivos collegios da eleição dos membros á assembléa legislativa provincial que tem de servir no biennio do 1890 a 1892.

Pelo que convida a camara a todos os eleitores e mais interessados á assistirem a referida apuração.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo 8 de Janeiro de 1890.

O secretario da camara,  
Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

De ordem da camara municipal desta capital se chama concurrentes pelo prazo de oito dias a contar da presente data, para o contracto do serviço do calçamento do paralelepipedos das ruas desta cidade, segundo o seguinte plano:

Paralelepipedos de pedrade Santos, com 0,22 de comprimento, 0m, 15 de altura e 0,12 de largura, na face superior, assente sobre uma camada de areia de 0,10 de altura, devendo ser o leito da rua abaulado com pedregulho de boa qualidade, e as juntas das pedras cheias com areia; o que foi orçado em 89720 rs. o metro quadrado. E mais o fornecimento e assentamento de guias de pedra com, 0,30 de altura e 0,15 de largura, avaliado o metro corrente em 47500 rs.  
Secretaria da camara municipal de S. Paulo 3 de Janeiro de 1890.

O secretario,  
Antonio Joaquim da Costa Guimarães.

O procurador da camara, abaixo assignado, em virtude das posturas de 13 de Maio de 1878, avisa aos sr. contribuintes que hajam de vir satisfazer os impostos em que foram lançados relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio, desde 1.º de Janeiro até 15 do mesmo, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, sob pena de multa de vinte mil réis.  
S. Paulo, 31 de Dezembro de 1879. — O procurador, Diniz P. de Azevedo.

De ordem da camara municipal e para conhecimento de quem interessar, fazemos aqui a transcripção do art. 89 do cod. de posturas municipales de 31 de Maio de 1875:

Art. 89. Os quartos, cortiços, casas de quitande, tavernas, casas de posto, estalagens, armazens de mantimentos, albergaria de vaccas, cocheiras, casas em que se trabalhe com materias animaes e vegetaes, e em geral todo e qualquer estabelecimento em que se agglomerem grande numero de pessoas, serão cuidadas no interior duas vezes ao anno nos meses de Janeiro e Julho; sob pena de 108 de multa ao infractor.

Damos, por tanto, a todos interessados o prazo de 15 dias a contar da presente data para que cumpram com o expresso na portura sob pena de 108 de multa.

S. Paulo, 6 de Janeiro de 1879.  
O fiscal do sul,  
Alfredo A. Ferreira Braga.  
O fiscal do norte,  
Alfredo Augusto de Azevedo.

10-2

### ANNUNCIOS

Arrematação da casa de 7 portas n. 35, sita a rua da Imperatriz, pertencente á herança do finado José Antonio de Araujo Ribeiro.

De ordem do sr. dr. juiz de orphanas, faço publico, que no dia 15 do corrente mez, ao meio-dia, em as portas do palacio do exm. governo, se fará praça, para arrematação desta propriedade, que foi avaliada pela quantia de 19.000\$000.  
S. Paulo, 8 de Janeiro de 1890.

O escriptão,  
Jensuario Moreira.

### Aug. Loj. Cap. Amizado

Sess. de eleição das LL. e mais DDig. desta Off. sabbado 10 do corrente, as 7 horas da noite.

Pede-se o comparecimento dos Ir. do quadro.

Secret. da Aug. Loj. Cap. Amiz. em S. Paulo, 8 de Janeiro de 1890.

O secretario,  
T. A. V.

### Ao Commercio

Luz Manoel da Silva participa ao commercio que vendeu ao sr. João de Mattos Guimarães a sua casa de calçados estabelecida a rua de S. Bento n. 49, que girava na razão social de Silva & Comp., livre e desembaraçada de qualquer passivo.

S. Paulo, 8 de Janeiro de 1890.  
Luz Manoel da Silva.

### Ao Commercio

Os abaixo assignados, fazem publico que em data de 31 de Dezembro de 1879, dissolveram amigavelmente a sociedade que girava sob a firme de Luiz da Silva & Guimarães, retirando-se o socio João de Mattos Guimarães e estabelecendo de seus lucros, e ficando o socio Luiz Manoel da Silva com a responsabilidade do activo e passivo da extinta firma.  
S. Paulo, 8 de Janeiro de 1890.

Luz Manoel da Silva.  
João de Mattos Guimarães.

### GRANDE PECHINCHA

Vende-se grande porção de terrenos com frentes para as ruas do Barão de Igape, Conde d'Eu, e Fabrica de Cerveja, por preços razoaveis e em condições favoraveis aos compradores. Para tratar com o Batura, no Lava-pés.

### Ao Publico

O abaixo assignado participa á praça, aos amigos e freguezes que, havendo dissolvido amigavelmente a sociedade com o seu ex-socio João de Mattos Guimarães, ficando sobre si a liquidação da extinta firma de Luiz da Silva & Guimarães, sita a rua Direita n. 8; continua na mesma localidade com o mesmo ramo de negocio de calçado, esperando merecer a continuacão concorrente de sua boa freguezia.

S. Paulo, 8 de Janeiro de 1890.  
Luz Manoel da Silva.

### Escola allemã

Ora em diante aceitar-se-hão discipulos sómente nos primeiros quinze dias do mez

de Janeiro, Abril, Julho e Outubro

Para qualquer informação os sr. pais são rogados a entenderem-se com o abaixo assignado na casa da escola

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 31

das 8 até 9 horas da manhã.  
O ensino da lingua portugueza ficou confiado ao distincto e conhecido professor o sr. dr. Augusto Freire da Silva.

Francisco Burmeister.  
Director.

### Jockey-Club

A Directoria devidamente autorizada faz publico que a corrida do GRANDE PREMIO DE 1890 terá lugar no mez de Julho e que é de 10,000\$ para o primeiro, 5,000\$ ao segundo, e ao terceiro 2,000\$. Podem ser inscriptos CAVALLLOS INTEIROS OU EGUAS DE QUALQUER PAIZ, a distancia será de 3,200 METROS e as entradas de 500\$000.

Igualmente se faz publico que na 1.ª corrida de 1890 que terá lugar em Abril ou Maio o premio «ESTRADA DE FERRO DE D. PEDRO II» é de cerca de 5,000\$; para este premio só podem ser inscriptos animaes de sangue puro até a idade de 5 annos.

Rio de Janeiro 20 de Dezembro de 1879

Paulo José Pfaltzgraf,  
2.º Secretario.

As sext.

### ATTENÇÃO

Antonio Augusto Vieira Cabral, dono das casas de moveis á rua de S. Bento n. 85 e 87, constando-lhe que algum se intitula seu socio, declara que não tem socio algum; o que faz publico para evitar duvidas futuras. Outro sim não se responsabiliza por dividas particulares ou do negocio, que não sejam contrahidas por elle.

### CONFETARIA

### STADT COBLENTZ

38—Rua Direita—38

### HOJE HOJE

Empadas de camarões frescos!

### Medico e parteiro

O DR. ARSENIÓ DE SOUZA MARQUES, de volta de sua viagem á Europa onde estudou com mais especialidade—partos e molestias de mulheres, pôde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua Direita n. 23.

Dá consultas das 7 ás 9 da manhã, e das 3 ás 4 da tarde. 25—19

### Consultorio Central Homoeopatha

### DR. LEOPOLDO RAMOS

Consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamadas á qualquer hora para a cidade ou para fóra. Medicamentos inglezes, francezes, e indigenas em tinturas de todas es dynamias ou em globulos. Medicamentos especiaes tais como: Condursang, Plumeria, Ocus-pr—para a cura radical de gonorrhéas e flôres brancas, Cap—para rheumatismo, Quiland—sp—preservativo e curativo da erysipela, Cerotos, Opeldicos homoeopathicos, etc., tudo por preços muito moderados.

12—RUA DO PALACIO—19 25—8

### BEGBIE e COMP.

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES Mudaram-se para a

69 Rua de S. Bento 69 6—5

### GAZ-GLOBO



Privilegiado para

todo o Imperio

MARCA REGISTRADA

ACEIO, SEGURANÇA E ECONOMIA

O governo Imperial reconhecendo a superioridade deste systema de luz, utilizou-o para a illuminação dos suburbios do Rio de Janeiro. Esta luz torna-se preferivel a qualquer outra, pelo seu ACEIO, SEGURANÇA E ECONOMIA.

A provincia de S. Paulo, a primeira sempre em aceitar tudo quanto toca ao progresso em todo o sentido, já conta diversas municipalidades que adoptaram o Gaz-Globo para suas illuminações publicas.

Temos tambem para a illuminação particular um grande sortimento de lindos pendentes, lustres, arandelas, lampôes de mesa, lanternas para terreiros e para parede, etc., etc., que vendemos por medicos preços.

Para mais informações, ás illmas. camaras municipais e os sr. particulares de verão se dirigir na

Agencia geral do Gaz-Globo para esta provincia

43—Rua da Imperatriz—43  
S. Paulo

### KEROZENE SUPERIOR INEXPLOZIVEL

Pendentes, lampôes, arandelas, lamparinas, etc., etc., para o mesmo systema vendem-se por preços reduzidos na

AGENCIA GERAL DO GAZ-GLOBO

43-RUA DA IMPERATRIZ-43

S, PAULO

### Deposito Normal

RUA DA IMPERATRIZ N. 56

Acaba de chegar:

Heringe, peixe salgado.  
Mêgas secas.  
Amêgas secas.  
Corinthos secos, etc.

MME. MARY ESCOFFON

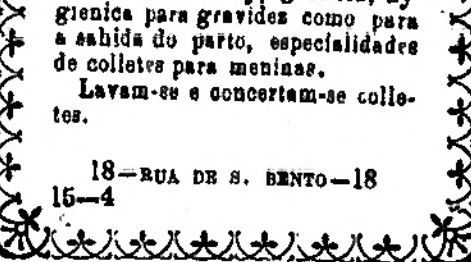
CASA FUNDADA NO RIO DE JANEIRO EM 1848 por MME. CAMILLE ESCOFFON, MBE

Collates sobre medida para senhoras cintura hypogastrica, hygienica para grávidas como para a sabida do parto, especialidades de collates para meninas.

Lavam-se e concertam-se collates.

18—RUA DE S. BENTO—18

15—4



Sortimento de lustres, arandelas, e mais objectos para gaz, como não ha igual nesta cidade, na rua de S. Bento N. 69

### BEGBIE e COMP.

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

que aceitam a responsabilidade de conservação de todos os que fizerem, de qualquer defeito de construcção, pelo prazo de um anno, contado da data de sua entrega.

### Carne de porco fresca e verduras

Todos os dias na Praça Municipal n. 11, antigo pateo da Cadea. Preço mais commodo que em qualquer parte.

Generos do paiz por preço do Mercado, no armazem da equina.

15—3

### O ADVOGADO

Joaquim Roberto de Azevedo

Marques Filho

TEM SEU ESCRITORIO NA

Villa de Brotas

### Rio-Claro

Candido Valle & Freitas, estabelecidos com casa de commissão nesta cidade, tem a honra de participar á seus amigos e freguezes e ao publico em geral que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade, ficando todo o activo e passivo da mesma casa a cargo do socio Benedicto Leite de Freitas Junior.

Continuando o nosso successor com o mesmo ramo de negocio; pedimos a nossos amigos e freguezes que lhe dispensarem sua conjuvãção, certos de que o mesmo será fiel e pontual ao cumprimento de seus ordens.  
Rio-Claro, 1.º de Janeiro de 1890.  
Candido Valle & Freitas.

B. L. de Freitas Junior, successor de Candido Valle & Freitas, continua com casa de commissão no largo da Matriz Velha, e conta com a vellosa protecção de seus amigos e dos freguezes da extinta firma.

### O periodico allemão

### GERMANIA

PUBLICADO NESTA CAPITAL

é actualmente muito espalhado pela provincia e recebe annuncios para serem publicados em allemão. A redacção encarrega-se da traducção.

6—RUA DE S. BENTO—6

Terç. e sext.) 5—2

### A' ULTIMA HORA

Fôra levantada a ordem de promptidão que havia sido dada ás forças de mar e terra, sendo recolhido á quartéis e aos navios de guerra os diversos contingentes.

Fôra tambem retirada a força que estava postada na typographia da «Gazeta da Noite».

Já havia sido posto em liberdade o sr. tenente José Carlos de Carvalho.

O juiz respectivo tomava conhecimento da queixa dada pelo sr. dr. Ferreira de Menezes contra o sr. dr. 1.º delegado da policia da corte.

Constava que o sr. conselheiro Paulino José Soares de Sousa recomtenda ao corpo eleitoral do Rio de Janeiro os nomes dos deputados provinciaes, cujos poderes acabam de expirar.

Por falta de numero não houve a 7.ª sessão extraordinaria da camara municipal requirida por alguns vereadores para tratar do imposto do vintem. Só compareceram os tres que requereram.

Diz o «Cruzeiro» que usa lhasas de bonde de S. Christóvão, Villa Isabel, e Carrio; Urbana nota-se grande diminuicão de passageiros. Assim como nas linhas urbanas da estrada de ferro os passageiros habituaes de 1.ª classe passaram-se para a 2.ª, sendo pela differença de passagens o imposto de interesse negativo.

Accrescenta o mesmo jornal:  
«Este estado normal, especie de parada pacifica feita contra a taxa de grande, deve merecer a nossa attenção, e a nossa sympathia; já que não se mais limitados de apprehensões quanto ao movimento das ruas.

Sabia-se por telegraphos, haver fallado em Paris e sr. Charles E. Greenough presidente da companhia de bonde de Botafogo. Foi o introdutor dos bonde no Rio de Janeiro, e eredor da companhia de que era presidente.

**LOTERIA**

UM QUARTO 1841 ENCOMENDA

10,000\$000

**780** 4007000  
**736** 2007000  
**1724** 1007000

**CHALET PIRATININGA**

22 -- Rua do Commercio -- 22

Da loteria extrahida hoje, 5 de Janeiro de 1880, vendem-se os premios acima aos nossos freguezes, como se prova com os mesmos em nossas vidraças. Sendo esta loteria a primeira de 1880, temos o prazer de dar as boas festas aos nossos freguezes, e para darmos o Reio temos a 75ª de corte e 288ª de Nichesroy, pois, os numeros são especiais.

Recibe-se encomendas, garantindo-se pontualidade na remessa.  
Como sempre,

VENDE-SE ESTAMPILHAS DE TODOS OS VALORES  
22--RUA DO COMMERCIO--22

**Piratininga & Companhia**

**AVISO**

AO COMMERCIO E A PARTICULARES

**IMPORTANTE LEILÃO GRANDES FACTURAS**

De louças e porcelanas  
Brinquedos mechanicos  
Ricos lãpedes de sallas  
Perfumarias finas  
Vinhos do Porto  
Licores finos  
Figos turcos & a

**ROBERTO TAVARES**

SABBAO 10 DO CORRENTE

77--Rua de S. Bento--77

a's 10 1/2 HORAS

Por liquidação forçada de diversas facturas de casas importadoras que vendem sem a menor reserva.

5 Barricas com louças e porcellanas  
80 Caixas de vinho do Porto fino  
50 Ditas com licores francezes  
30 Ditas com peixe  
2400 kilos de figos turcos  
80 Vasos ricos, floretas & a

**E MAIS AINDA**

Ricas estatuas para jardins, urnas, jaras e artefactos do Porto, aparelhos de chá, ricos e diversos brinquedos mechanicos e a vapor, com e pequenas de picar fumo, ditas perfeitas de costura, costumes portuguezes, fogão patente, lareiras, baldões, cantoneiras, caixas de vinho Bordeaux, cadeiras de balanco, ebarutos de havana, castiçais, escarradeiras de metal, marquezas, etc. etc.

**E MIUDEZAS**

de escriptórios e mezas o que tudo será apresentado e

Vendido a quem mais der  
Sabbaio 10 do corrente

AS 10 E MEIA HORAS

**Muita Attenção**

Bom Emrego de Capital

Vende-se um magnifico sobrado n. 50 e mais 3 casas unidas ao mesmo de ns. 52, 54 e 56 na rua da Conceição, muito perto das estações, Inglesa e Sorocabana, com seus quintaes todos fechados de tijollo e agora muito boa em todas estas casas.

Vende-se mais duas casas, tambem construidas de novo, com boa agua e seus quintaes fechados a tijollo, na Rua do Gusmão n. 8 e 10.

Para informações e tratar na rua Aurora esquina da de Santa Ephigenia (negocio). 6-2

**ARMAZEM**

Aluga-se o armazem n. 22 A, na rua da Estação, perto da Estação Sorocabana; é forrado e assoalhado, tendo janella para o fundo, tem quintal e agua. É proprio para qualquer ramo de negocio. A chave, bem como para tratar, no armazem da rua da Victoria, com 5-4 Antonio Pinto de Souza.

**Terrenos do Chá**

As pessoas que estão em affazas com o pagamento do fôrro do Chá, tenham a bondade de, com urgencia, saldarem seus debites, á rua de S. João n. 59, das 11 1/2 da tarde, nos dias etalei.

S. Paulo, 2 de Dezembro de 1879. — Antonio Bento de Souza e Castro 20 15

**Carteira perdida**

Perdeu-se no dia 31 de Dezembro de 1879, uma carteira de couro de Rússia, cor de café, contendo os seguintes papeis: uma carteira pequena de couro preto, diversos papeis, cujos se tem valor para a pessoa a quem pertence; por isso roga-se a quem achou, entregá-la na rua do Ouvidor n. 22, que será gratificado.

S. Paulo, de 4 Janeiro de 1880.

**VINHOS GARANTIDOS**

IMPORTAÇÃO DIRECTA

A RUA DE S. BENTO N.º 46

Manoel Dias da Cruz, participa a seus freguezes, que, j chegaram-lhe os vinhos esperados, e que passa a mencionar as qualidades e seus preços :

Vinho velho do Porto vende a 27500, 37000, e 67000 a garrafa.  
Dito branco de Lisboa, a 17200 a garrafa.  
Dito tinto de Lisboa, a 17000 a garrafa.  
Decimo de vinho branco, a 507000.  
Dito de vinho tinto, a 457000.

A superioridade destes vinhos, é quasi geralmente reconhecida, e nesta capital não ha negociante que receba vinhos de igual qualidade, e a razão é muito simples: Os vinhos que se comprão para commercio, não são os mesmos que os particulares de alem-mar consomem, e são destes que o abaixo assignado recebe e vende com insignificante lucro.

As garrafas deste deposito levão no rotulo a minha assignatura, e no lacre as iniciaes entrelaçadas M. D. C.

S. Paulo, 12 de Dezembro de 1879.

Manoel Dias da Cruz.

**ESTRADA DE FERRO DE S. PAULO**

S. Paulo ao Rio de Janeiro

VIA-SANTOS

Emitte-se bilhetes de passagem, de S. Paulo ao Rio de Janeiro, pela linha maritima, pelos seguintes preços :

Primeira classe e ré. . . . . 258500  
Segunda classe e couvez. . . . . 148300  
Ida e volta por 30 dias . . . . . 458800

Nos preços acima ditas, cada passageiro da primeira classe tem direito ao transporte gratis até 50 kilos de bagagem, e de segunda até 30.

A bagagem dos passageiros será posta á bordo pela estrada de ferro.

Para mais esclarecimentos poderá entender-se com os chefes de estação, na Luz e no Braz.

**D. M. Fox,**

Superintendente.

**A. CORBISIER JUNIOR**

42--Rua da Imperatriz--42

Mme. Maria Tardy tem a honra de participar ao respeitavel publico de-la CAPITAL e do INTERIOR da provincia, que tomou a direcção da muito conhecida OFFICINA DE COSTURA da casa de Mme. Corbisier.

**BARATEZA E ELEGANCIA**

de seus trabalhos.  
**BARATEZA PROMPTIDÃO**

42-Rua da Imperatriz-42

(Fere, Quint. e Dom.) 20-14

**ENCANAMENTOS**

Jacob Schmidt, participa aos seus amigos e freguezes que encarrega-se de

**COLLOCAR**

**ENCANAMENTOS QUER PARA**

**GAZ, AGUA, OU ESGOTOS**

bem assim a **COLLOCAÇÃO DE BOMBAS**

e que tem grande sortimento de **MELHORES FABRICAS**

e materias concernentes a este trabalho, por preços os mais razoaveis.

**28--Largo da Sé--28**



**Grande Fabrica de Guarda-chuvas**

DE

**MATHEUS DE OLIVEIRA**

24 RUA DE S. BENTO 24

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento participa a seus numerosos amigos e freguezes que mudou-se da rua da Quitanda para a rua de S. Bento n. 24, onde continua a sua disposição.

O annunciante acaba de receber um rico e importante sortimento de guarda-chuvas tanto para homens como para senhoras e crianças, sedas da melhor qualidade, alpacas e tudo que é concernente ao seu ramo de negocio, bem como guarda-sós para luto, tanto de homem como de senhoras.

O mesmo roga ás pessoas que mandaram fazer concertos em guarda-chuvas, hajam de os procurar, do contrario serão vendidos para cobrar-se de seu trabalho. Os preços são sem competencia.

24-RUA DE S. BENTO-24

S. PAULO

30-10

**MAYLASKY & RIBEIRO**

abrem contas correntes, descontam letras da praça e se saccaes sobre outras praças no interior e fóra delle.

Dão cartas de credito sobre diversas praças na Europa e fazem todas as operações bancarias.

**Saccam sobre as seguintes praças :**

Rio de Janeiro . . . . .	Banco do Commercio.
Londres . . . . .	Ayoud & Ruffer.
Mar elha, p gavel em Paris . . . . .	Societé Marsaillaise de Credite.
Napoles e Pagavel em todos os correios da	Mauriceffre & Comp.
Genova e Italia . . . . .	Giuseppe Massone & G.º
Lisboa . . . . .	Banco de Portugal.
Porto . . . . .	Caixa filial do Banco de Portugal.

E tambem abre as outras agencias e correspondentes do Banco de Portugal no reino e ilhas adjacentes

Nos saques sobre o Rio é 3 dias de vista, o sello é por conta do Banco. 5

**LEVANTAMENTO DE PLANTAS DE PREDIOS DE TODOS OS GOSTOS E ESTYLOS E SUAS CONSTRUÇÕES**

**BEGBIE & COMP.**

ENGENHEIROS E CONSTRUCOES  
69 Rua de S. Bento 69 15-3

**Club Gymnastico Portuguez**

Da ordem do sr. presidente comunico aos sr. socios que as aulas de Inglez e contabilidade mercantil abrir-se-hão no dia 7 de corrente mes.

A contar do corrente mez as mensalidades serão de 3000, prevenindo aos sr. socios que se acham em at. azo que será posto em execução o art. 11 § 1º dos estatutos se não effectuarem o pagamento das mensalidades.

Os ensaios de dança ficam suspensos as Quartas feiras.

Secretaria do Club Gymnastico Portuguez em S. Paulo 3 de Janeiro de 1880.

O 1º secretario,

Simas Junior.

3-3

**Vistorias e Orçamentos**

Levantamentos de plantas de terrenos e fazendas e suas demarcações

POR

**Begbie & Comp.**

Engenheiros e Constructores

69 Rua de S. Bento 69

**UM MINUTO DE ATENÇÃO**

R. III

Só no Salão Oliveira

42--Rua Direita--42

S. PAULO

Que tem grande e variado sortimento de tranças de cabellos finissimos, e de todas as cores, Preços sem competidor, Ver para crer. 30 24

**Obras de Esgoto**

por todos os systems conhecidos, latrinhas, bidets, mictorios, lavatorios e pias para cozinha e copa, desde os maiores até os menores preços, por **BEGBIE & COMP.º**

ENGENHEIROS E CONSTRUCOES  
5-4 69 Rua de S. Bento 69

**JAHU**

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

Carlos Carneiro de Barros e Azevedo

Antonio F. Mergulhão Bandeira

**Abastecimento d'agua**

quer por meio de encaçamento, arietes ou bombas, por

**BEGBIE & COMPANHIA**

ENGENHEIROS E CONSTRUCOES

69 RUA DE S. BENTO 69

que aceitam a responsabilidade da conservação das obras que fizerem, de qual quer defeito de construcção pelo prazo de um anno contado da data de sua entrega. 15-3

**EMILIO RANGEL PESTANA**

Encarrega-se de comprar e vender acciones de estradas de ferro, bancos e outras companhias, apolices, casas, chacaras, terrenos, e fazendas agricolas, assim como promover cações, hypothecas, seguros, alugueis, arrendamentos, requerer e receber nas repartições publicas importancia de contractos de estradas, pontes e outros negocios. Mediante as condições seguintes:

Venda de fazendas agricolas . . .	3%
Idem de cereas . . . . .	5%
Idem de terrenos . . . . .	5%
Caução. . . . .	1%
Hypotheca . . . . .	3%
Arrendamento . . . . .	1%
Cobrança na capital . . . . .	10%
Idem para o interior . . . . .	20%
Apolices do comprador . . . . .	1/8%
E do vendedor . . . . .	1/8%
Accções do comprador . . . . .	1/2%
E do vendedor . . . . .	1/2%

Para tratar na Travessa do Rosário n. 21. (Quart. e dom.) 10-2

VENDE-SE duas marmaras perfeitas, podendo uma servir para uma do leite a qual tem um engenho de 14 mezes; para tratar a rua do Commercio n. 6. 3-3

**AVVISO AGLI ITALIANI**

Il sottoscritto avverte essersi stabilito in questa città con studio in Rua da Imperatriz n. 3 sobrado e che ha ricevuto dal Regio Consolato d'Italia a Rio de Janeiro tutte le istruzioni necessarie sia per facilitare agli italiani il disbrigo di affari nei quali avessero bisogno del consolato stesso, come per la transmissi one di denaro che gl'italiani desiderassero inviare in Italia col mezzo consolare.

S. Paulo, 9 Dicembro de 1879.  
20 Devoti Armando.

**DINHEIRO**

A premio modico recebe-se até 8.000\$ e garante-se com hypotheca no centro da cidade, qualquer quantia de 500\$ rs. para cima. Da se informaçoes na loja de colchões a rua do Imperador n. 6. 10-4

Typ. do Correio Paulistano.